

O QUE DE FATO NOS
ALIMENTA?



WWW.CENTROSABIA.ORG.BR

Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2013

The background of the entire page is a textured, light blue surface. Scattered across this background are numerous stylized leaf shapes in various colors, including shades of green, yellow, orange, red, and brown. Some leaves are larger and more prominent, while others are smaller and more numerous, creating a dense, naturalistic pattern.

Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2013

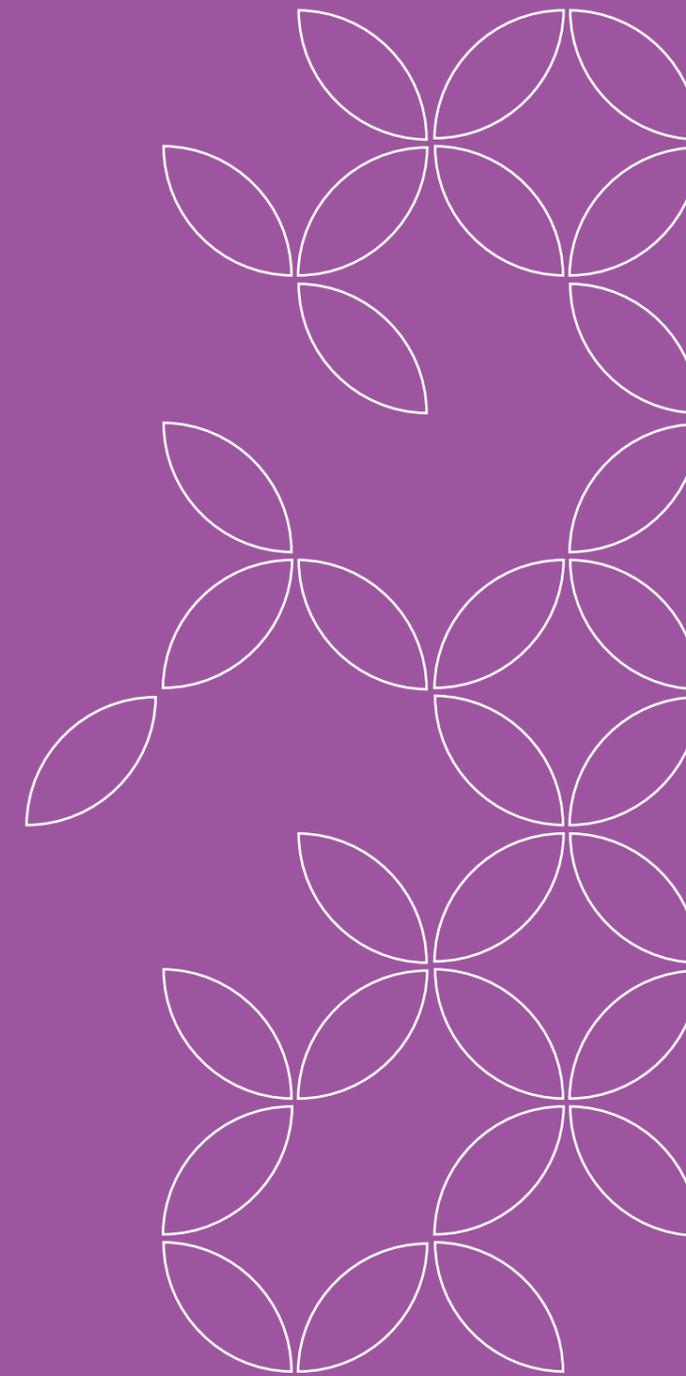
Neste ano de 2013 completamos 20 anos Plantando Mais Vida para Um Mundo Melhor. Foi um ano especial, em que celebramos duas décadas em prol da agricultura familiar agroecológica e da cidadania. Festejamos junto com agricultores e agricultoras que são os protagonistas dessa construção, nos abraçamos às parcerias que contribuem e nos dão força na construção desse caminho. E aqui apresentamos a reflexão sobre nossa ação neste vigésimo ano de vida. Apresentamos nosso Relatório de Atividades Institucional de 2013. Nele trazemos uma síntese das ações realizadas ao longo do ano nos três territórios de atuação do Centro Sabiá, a Zona da Mata, o Agreste e o Sertão de Pernambuco.

Ações protagonizadas por agricultores e agricultoras, entre mulheres e jovens no desenvolvimento da agricultura familiar e da agroecologia. Nosso Plano Estratégico Institucional está estruturado em programas e nossa avaliação está organizada a partir de cada um deles, os programas Agrofloresta e Economia Solidária; Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental; Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial; Comunicação para a Mobilização Social e Gestão e Desenvolvimento Institucional.

O material aqui apresentado é também registro da história da agricultura familiar em Pernambuco. E é também forma de coletivizar nossa reflexão a cerca dos desafios. Em 2013, o período de forte estiagem continuou em toda região semiárida brasileira. No entanto, também conseguimos perceber a efetividade das ações de convivência com o Semiárido praticada pelas famílias e pautada e desenvolvida pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), que são importantes para que possamos passar por esse fenômeno, natural e cíclico, com cidadania. Hoje famílias têm onde guardar água, a partir da ação de democratização do acesso à água.

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) também têm mostrado resiliência e são também prática de vida e resistência ao contexto do agronegócio da cana-de-açúcar na Zona da Mata. Agroecologia é prática na agricultura, mas também relações sociais. Por isso, o protagonismo de mulheres e jovens é visível em ações de articulação política, como na formação e fortalecimento de grupos e a comercialização e o beneficiamento de produtos agroecológicos. Este foi um ano de também consolidar parcerias e se articular com outras organizações e redes, pois em rede somos mais fortes na busca de um outro modelo de desenvolvimento.

Boa leitura!





Programa Agrofloresta e Economia Solidária



No programa *Agrofloresta e Economia Solidária*, o Centro Sabiá objetiva fortalecer a agroecologia, promovendo os sistemas agroflorestais como estratégia produtiva para a agricultura familiar camponesa, na perspectiva da autonomia econômica solidária, da soberania e segurança alimentar e do combate as desigualdades.

Na promoção deste programa, no ano de 2013 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

2.192

famílias agricultoras
assessoradas em
32 municípios;

07

grupos de mulheres assessorados;

18

grupos de jovens assessorados;

583

famílias agricultoras
assessoradas com Sistemas
Agroflorestais (SAFs) implantados;

48

jovens integrando as Comissões Territoriais
de Jovens Multiplicadores da Agroecologia
(CTJMA), sendo 58% de mulheres;

4.235

visitas de assessoria
técnica realizadas;

5.729

agricultores e agricultoras participantes de
processos de formação promovidos, entre
cursos, oficinas, reuniões, encontros,
intercâmbios, fóruns e seminários;

12

feiras agroecológicas
assessoradas e
em funcionamento;

80

intercâmbios de experiências, envolvendo
1.476 pessoas entre agricultores e
agricultoras, assessores e assessoras
técnicos e estudantes;

64

famílias agricultoras
beneficiando sua produção;

29

toneladas de diversos
produtos beneficiados;

183

bancos de sementes implantados;

78

acessos ao Fundo Rotativo Solidário
realizados para aquisição de pequenos
animais, infraestrutura, silos e equipamentos
como liquidificadores industriais para auxiliar
no beneficiamento da produção;

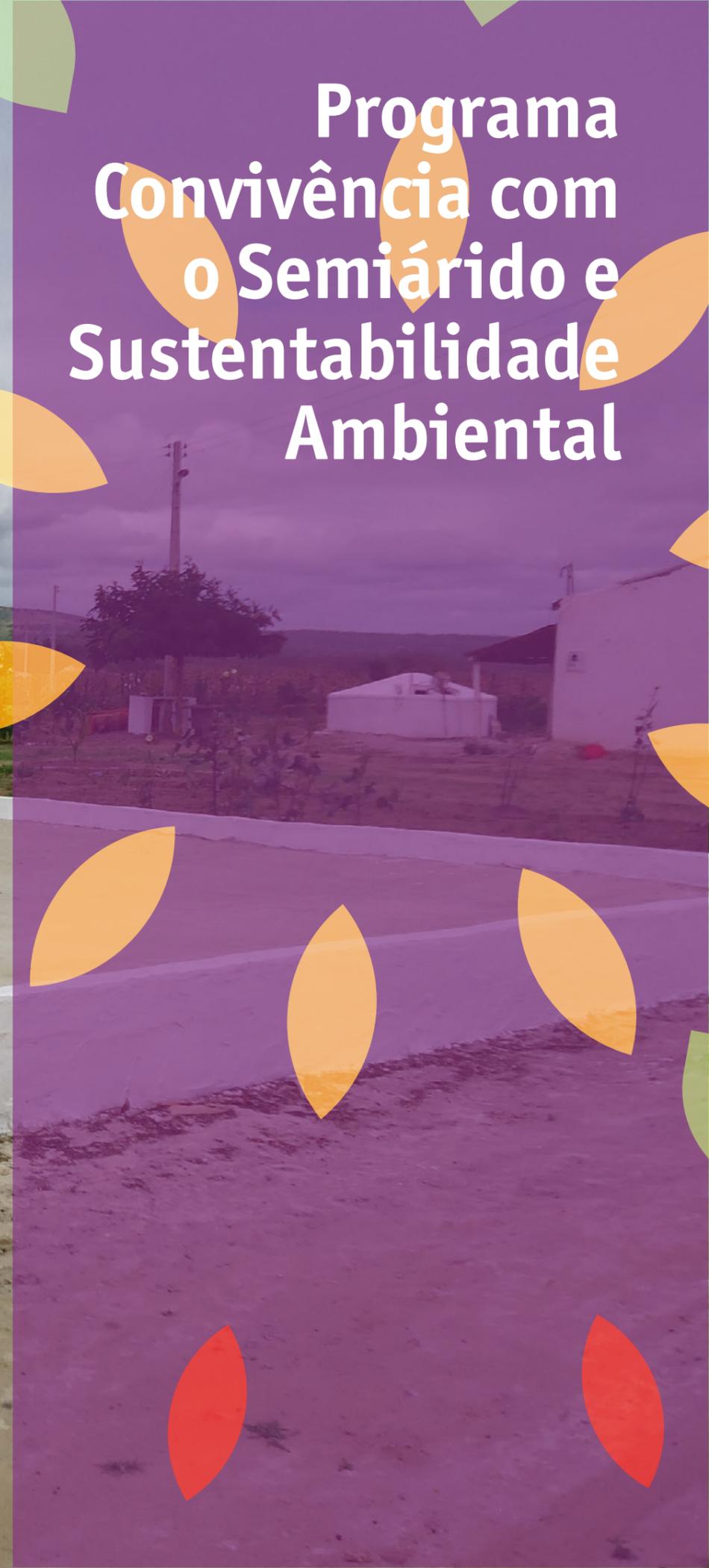
184

viveiros de mudas implantados;

201.025

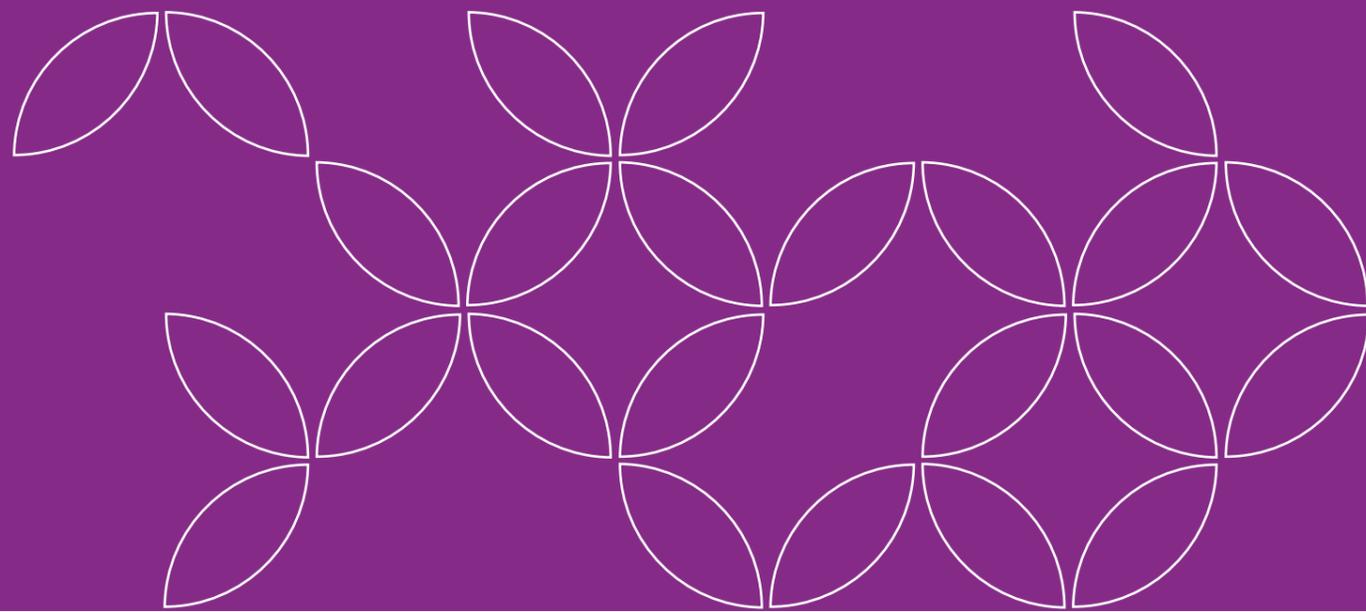
mudas produzidas, de mais de
100 espécies frutíferas, nativas,
ornamentais, adaptadas e medicinais.

Programa Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental



**Programa Convivência
com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental**

No programa *Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental*, o Centro Sabiá objetiva promover o desenvolvimento das ações de convivência com o ambiente para mitigação das mudanças climáticas, recuperação e manejo da agrobiodiversidade, produção e uso das energias renováveis e acesso aos recursos naturais, tendo como base o trabalho das famílias agricultoras agroflorestais.



Na promoção deste programa, no ano de 2013 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

451

tecnologias sociais de armazenamento de água das chuvas construídas e implementadas;

800

hectares de Sistemas Agroflorestais (SAFs) implantados;

56

milhões de litros de água é a capacidade de armazenamento com a implantação das tecnologias sociais;

113

Sistemas Agroflorestais (SAFs) implantados em áreas de proteção permanentes (APP);

1.800

pessoas acessando tecnologias sociais de armazenamento de água da chuva para convivência com o Semiárido;

50

nascentes em processo de recuperação através da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs);

50

casas com telhados ampliados para que as famílias pudessem receber tecnologias sociais de armazenamento de água da chuva;

231,5

toneladas de forragem estocadas para alimentação dos animais;

3.000

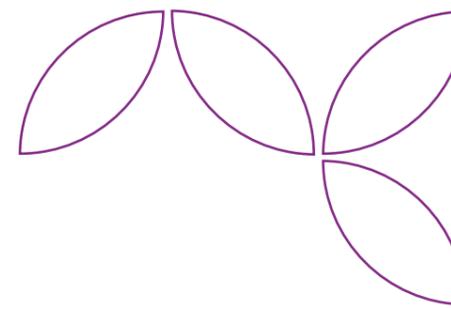
raquetes de palma forrageira e 163 mudas de mandacaru plantadas;

23

ecofogões implementados, diminuindo o corte de lenha da Caatinga e reduzindo a emissão de fuligem e fumaça dentro das casas;

07

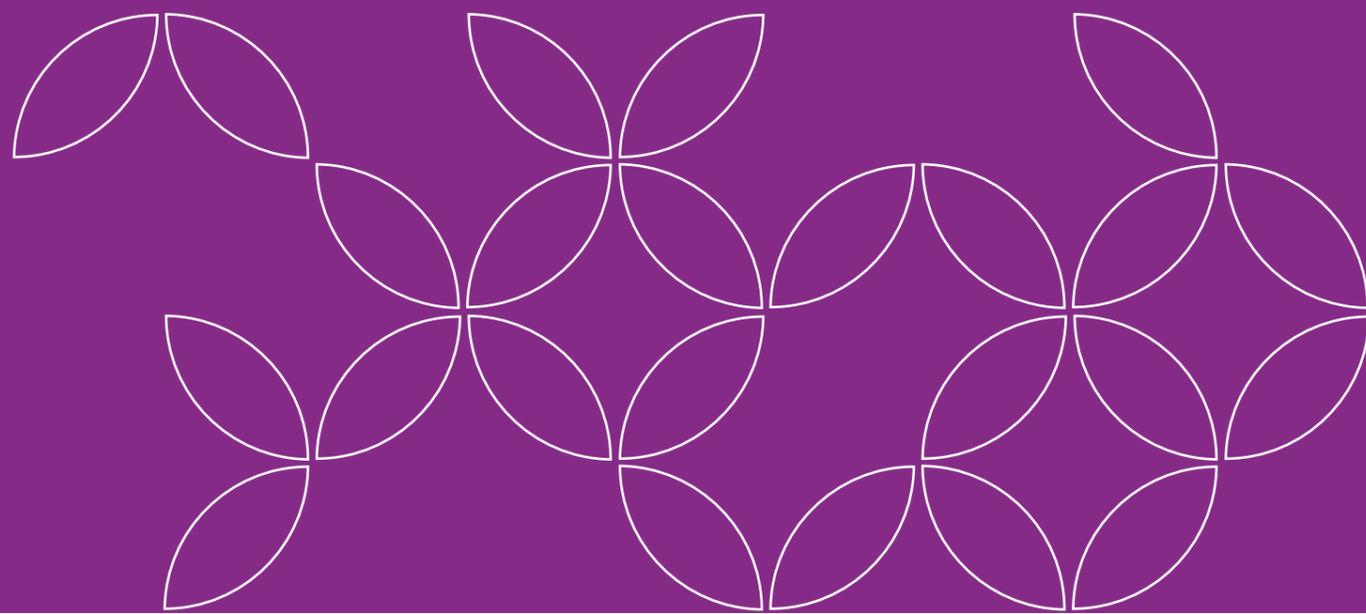
escolas rurais desenvolvendo ações de educação ambiental, envolvendo 20 professores e 276 crianças e adolescente;



Programa Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial



No programa *Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial*, o Centro Sabiá objetiva contribuir na elaboração de políticas públicas na perspectiva de fortalecimento da agricultura familiar camponesa, tendo a agroecologia como paradigma do desenvolvimento territorial, articulando redes e movimentos sociais.



Na promoção deste programa, no ano de 2013 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

Assessoria a 96 associações e grupos de agricultores e agricultoras;

Atuação com assessoria técnica em 27 municípios do estado de Pernambuco;

Promoção de debate sobre políticas públicas para a agricultura familiar junto a Unidade Acadêmica de Serra Talhada, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);

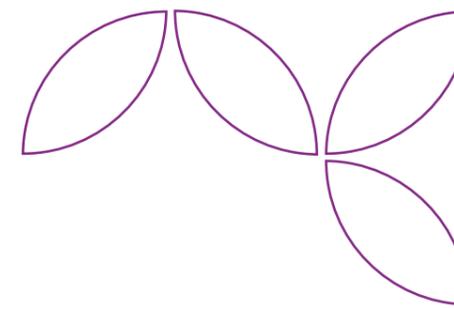
Promoção e participação em Rota Estratégica de Aprendizagem do Programa Semear;

Participação na Câmara Técnica que fiscaliza o Plano de Saneamento Ambiental do Rio Ipojuca;

Realização de curso de formação política do Fórum de Juventude de Pernambuco (Fojupe);

Incidência política e participação em 129 reuniões do Conselhos Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, da Câmara Técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (COBH), do Colegiado Territorial do Agreste Central (CODETER), do Conselho de Defesa do Meio Ambiente de Caruaru (Condema), da Articulação no Semiárido Pernambucano (ASA/PE) e das Comissões Municipais da ASA;

Incidência política junto ao Poder Público Municipal, com reuniões realizadas com 11 reuniões realizadas em diversos municípios.





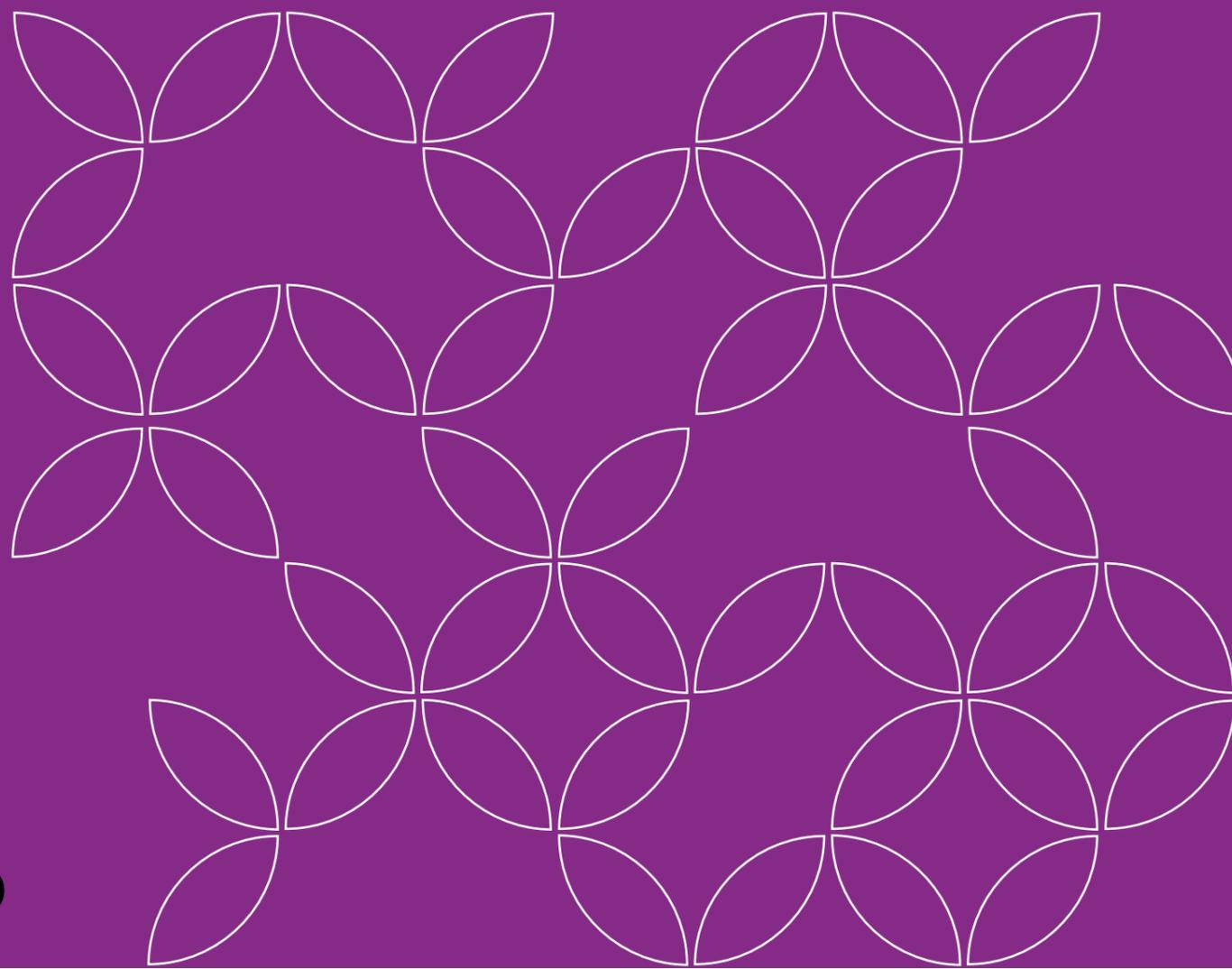
Programa de Comunicação para a Mobilização Social



20
SABIA

Programa de Comunicação para a Mobilização Social

No programa de Comunicação para a Mobilização Social, o Centro Sabiá objetiva desenvolver um processo de comunicação para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa de base agroecológica, promovendo a visibilidade institucional e a mobilização de recursos.



Na promoção deste programa, no ano de 2013 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

18

edições de diferentes publicações impressas realizadas;

Presença

nas redes sociais digitais Facebook e Twitter;

50.000

exemplares de edições de publicações impressas;

Realização

de Flash Mob em comemoração aos 20 anos do Centro Sabiá;

01

livro lançado – Vozes da Convivência com o Semiárido;

Assessoria

aos jovens comunicadores para realização de 44 edições do programa Jovens Semeando Conhecimento;

Participação

na ação de comunicação popular da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), a partir da rede de comunicadores populares.

Publicações Centro Sabiá 2012

PRODUTOS IMPRESSOS

TIRAGEM

Boletim Dois Dedos de Prosa - 04 edições	20.000 exemplares
Boletim O Candeeiro – 08 edições	8.000 exemplares
Boletim Prosa Agroecológica - 01 edição	1.000 exemplares
Cartilha Riachos do Velho Chico	2.000 exemplares
Cartilha Cisterna Telhadão	1.000 exemplares
Livro Vozes da Convivência com o Semiárido	2.000 exemplares
Agenda da Parceria	12.000 exemplares
Calendário Institucional Anual em parceria com o Caatinga	4.000 exemplares
Vídeo Riachos do Velho Chico	500 exemplares
Vídeo Trabalho, Renda e Sustentabilidade no Campo	600 exemplares
Vídeo Alvorada do Sertão	80 exemplares

OUTRAS MÍDIAS

Produção do Programa de rádio Em Sintonia com a Natureza	44 edições
Assessoria para o Programa de rádio Jovens Semeando Conhecimento	44 edições
Boletim Eletrônico o Canto do Sabiá	14 edições
Vídeo animação Você sabe o que é Fundo Rotativo Solidário?	Exibição na internet

Programa Gestão e Desenvolvimento Institucional



Seminário Nacional de Educação em Agroecologia
Construindo princípios e diretrizes
3,4 e 5 de Junho de 2013 Recife/PE



No programa *Gestão e Desenvolvimento Institucional Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial*, o Centro Sabiá objetiva garantir o crescimento institucional em bases sustentáveis, desenvolvendo capacidades e aperfeiçoando as habilidades da equipe, os mecanismos e instrumentos de gestão, praticando a democracia e a ética no uso de recursos e nas relações institucionais.

Na promoção deste programa, no ano de 2013 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

Promoção de processos

de articulação e negociação interinstitucional para a mobilização de parcerias e recursos;

Realização de 02 oficinas de formação em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Agroecologia e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);

Realização de formação da equipe do agreste em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Tecnologias de Convivência com o Semiárido;

Realização de 65 reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo Centro Sabiá, envolvendo todos os integrantes e específicas;

Fortalecimento da parceria com as organizações Diaconia, Caatinga e Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC) e do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas em Agroecologia (Neppas), ambos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);

Contribuição na construção dos eventos Diálogos em Agroecologia, Seminário Nacional de Educação em Agroecologia e I Jornada de Agroecologia do Instituto Federal de Barreiros;

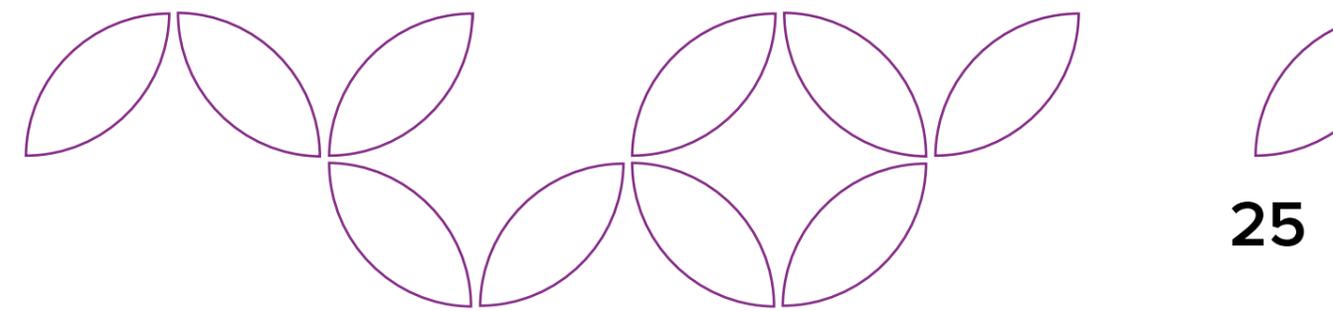
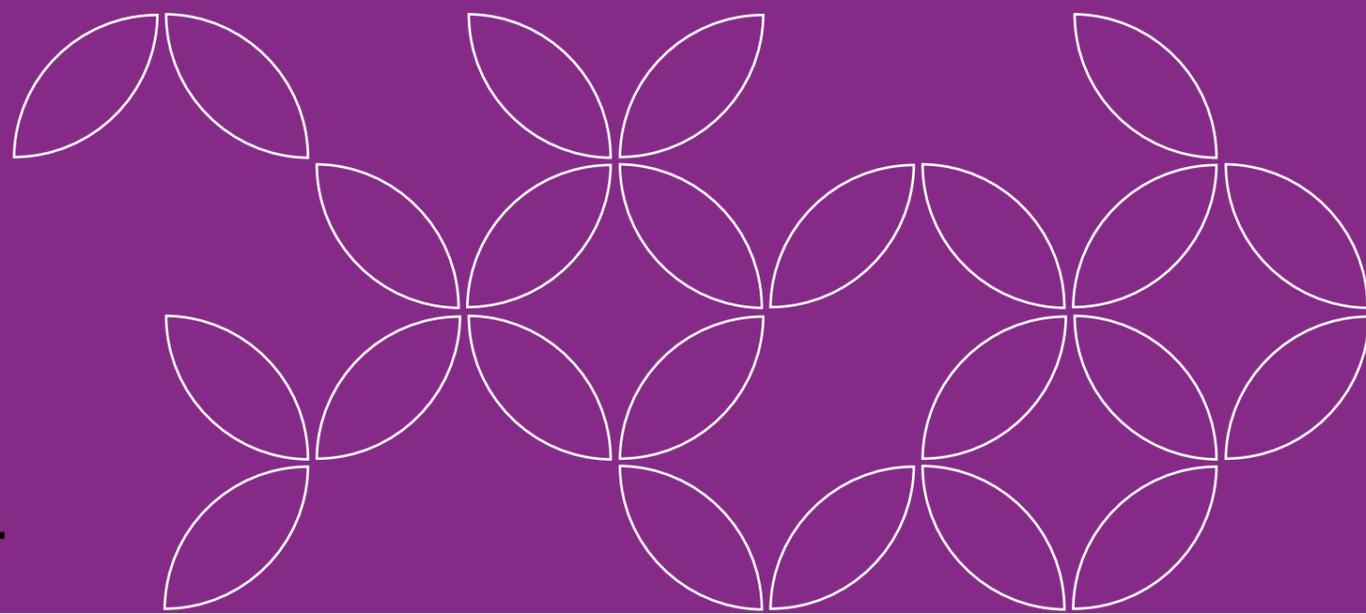
Participação no Encontro

Internacional de Agroecologia (EIA), em Botucatu/SP, nas caravanas Agroecológicas da Zona da Mata de Minas Gerais e do Apodi, no III Seminário do NEPPAS/UFRPE (Serra Talhada/PE) e em 02 intercâmbios ao Semiárido Argentino;

Contribuição para formação de profissionais e estudantes em agricultura familiar camponesa e agroecologia, com acompanhamento a 10 estagiários;

Participação de reuniões, atividades e construção de processos na Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede Ater/NE) e Rede de Agroecologia da Mata (RAMA);

Articulação em torno do processo de elaboração do Plano de Reestruturação Produtiva da Zona da Mata e do documento das Diretrizes para Políticas de Convivência com o Semiárido.





20 anos na Construção de um Mundo Melhor

20 Anos de
PROSA
sobre Soberania Alimentar e Nutricional:
Panoramas do Brasil e de Angola

Moira Enilda Pacheco - (Ministério, Secretaria de FASE e presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA)
Dilza Barbosa Miguel - (Agência de Cooperação Técnica - Interministerial da ONU, ONG, ONG, ONG, ONG)

10 de julho de 2013
14h30 - 17h30
Lugar: Sala Sênior - Centro Cultural de São Carlos
Rua 12 de Maio, 413 - São Carlos - São Paulo

Sesc
FEJER

CELEBRANDO A
FABRICA DA VIDA
20 ANOS
SABIA

SIL

Duas décadas de vida nos dá resultados importantes da construção do nosso trabalho, nos dá uma colheita farta. Mas também nos desafia com questões ainda a serem exploradas e a necessidade de olhar para frente na perspectiva da continuidade e consolidação do que já foi construído. Neste nosso aniversário, avaliamos também ser momento de diálogo com parceiros, apoiadores e pessoas que colaboram com a instituição ao longo desses 20 anos de jornada, além do fortalecimento das relações estabelecidas com os agricultores e agricultoras que fizeram esta história acontecer junto conosco. São eles e elas os principais realizadores dessa construção coletiva. São com eles e elas que aprendemos todos os dias de nossa ação.

Por isso buscamos a inovação em nosso trabalho, na construção de um mundo melhor. Inovamos há 20 anos quando decidimos apostar na implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em Pernambuco. Colhemos ao longo desse tempo agroflorestas espalhadas em todas as regiões, garantindo diversidade alimentar às famílias, o que também garante a segurança alimentar e nutricional delas e de quem consome seus produtos in natura e beneficiados. Vimos a agrobiodiversidade brotar em áreas que estavam degradadas, aprendemos a trabalhar com as diversas formas e especificidades dos SAFs na Zona da Mata e na região semiárida. Aprendemos com agricultores e agricultoras sobre ciclos da natureza, sobre valorização do conhecimento tradicional, sobre histórias de vida.

Participamos do processo de resgate da produção de seu próprio alimento por famílias da região canavieira, antes apenas destinadas a venda de sua força de trabalho para as usinas de

cana-de-açúcar. Agora, donas de suas histórias. Participamos da construção de políticas públicas que garantiram a democratização e o acesso à água para a população do Semiárido, vimos mulheres e crianças deixarem de carregar latas d'água na cabeça, perdendo horas do seu dia, em busca de água de má qualidade. Participamos da reconstrução da imagem do Semiárido, como uma região forte, resiliente, bela e de um povo com sabedoria e força de luta. Plantamos vida, fizemos parte da construção de um mundo melhor.

Reconhecemos a comunicação como um direito humano de todas as pessoas e por isso desenvolvemos ações de democratização e acesso à informação e de valorização das práticas da agricultura agroecológica. E parte dessa ação está aqui registrada, partilhada e pronta para ser multiplicada. Que venham mais 20 anos de caminhada!

Expediente

Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE, Brasil. CEP: 50050-080 | Fone/Fax: + 55 81 3223.3323/7026 | E-mail: sabia@centrosabia.org.br | Página na internet: <http://www.centrosabia.org.br>

Missão

“Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania”.

Diretoria

Presidente: Jones Severino Pereira | Vice-presidente: Ivonete Lídia Vieira | Conselho Fiscal: Rivaneide Almeida, Tone Cristiano e Sandra Rejane.

Coordenação

Coordenação Geral: Alexandre Henrique Bezerra Pires | Coordenação de Articulação política: Adeildo Fernandes da Silva | Coordenações Locais – Agreste: Carlos Magno de Medeiros Morais | Zona da Mata: Ana Santos da Cruz | Sertão: Jacinta Gomes.

Gerência Administrativo Financeira

Verônica Batista

Equipe:

Alberto Barros, Antônio Bezerra Júnior, Darlito Silva, Demetrius Falcão, Edilene Barbosa, Ewerton França, Gleidson Amaral, Iran Severino da Conceição, Janaina Ferraz, Júlio Oliveira, Jullyana Lucena, Miriam Lima, Maria Edineide de Oliveira, Nicléia Nogueira, Pedro Eugênio da Silva, Raimundo Daldenberg, Rosana Paula da Silva, Vânia Luiza Silva, Victor Barbosa, Vilma Machado e Wellington Gouveia.

Projetos Especiais: Ana Lúcia Barbosa, Cícera Maria de Jesus, Davi Fantuzzi, Marineide Pereira, Paulo Portes e Roberto Nascimento.

Núcleo de Comunicação: Laudenice Oliveira e Nathália D’Emery

Núcleo de Mobilização de Recursos:

Maria Cristina Aureliano

Estagiários/as:

Ayrton Soares e Jackson Helder (Administrativo financeiro) e Sara Brito (Comunicação)

Textos, organização e Edição:

Catarina de Angola (DRT/PE 4477)

Fotos:

Acervo Centro Sabiá e Retrographie Atelier de Imagens

Projeto gráfico e diagramação:

Alberto Saulo

O Centro Sabiá é filiado à:



O Centro Sabiá realiza ações institucionais com:



O Centro Sabiá faz parte dos seguintes

espaços de articulação: Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede Ater/NE), Plataforma Sur (Misereor) e Processo de Articulação e Diálogo (PAD).

O Centro Sabiá participa

dos seguintes espaços institucionais:

Comitê da Reserva Biológica de Saltinho, Conselho Estadual de Segurança Alimentar de Pernambuco (Consea/PE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), Comissão da Produção Orgânica no Estado de Pernambuco (CPOrg-PE), Colegiado do Território da Cidadania da Mata Sul e Colegiado do Território da Cidadania do Sertão do Pajeú.

O trabalho do Centro Sabiá também

recebe apoio das seguintes instituições:

erre des hommes schweiz, Heifer, Habitat, ActionAid, Caixa Econômica Federal/Fundo Socioambiental, Fundo Nacional sobre Mudanças no Clima (FNMC), Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), Petrobras, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário/Projeto Dom Helder Camara (PDHC), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF/MDA), Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA), Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC).

Recife/PE, 2013.

